

## Editorial

**E** o SIMBRAQ vem aí!!! Uma das poucas oportunidades que os aquicultores possuem para se reencontrarem e discutir sobre os mais variados problemas da nossa aquicultura. O Centro de Aquicultura está saindo para o Congresso, no dia 25 de novembro, com uma lotação de mais de 40 pessoas. Se você reservou seu lugar, ligue novamente ou entre em contato com a nossa secretária confirmando seu lugar e fazendo sua opção pelo tipo de hospedagem. Qualquer dúvida, entre em contato com Flavio Daólio, através do e-mail: fdaolio@caunesp.unesp.br.

Dr.ª Teresa Cristina Ribeiro Dias  
Responsável pela edição



## CURSOS DE ATUALIZAÇÃO PARA EXTENSIONISTAS DA CATI

O CAUNESP, dentro da sua programação de extensão rural, está promovendo uma série de encontros e cursos técnicos em piscicultura, tendo como público alvo extensionistas da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Com o apoio dos pesquisadores e professores do CAUNESP, estão sendo treinados 43 extensionistas (zootecnistas, agrônomos e veterinários), que serão os agentes multiplicadores em suas sedes regionais, abrangendo todo o Estado de São Paulo. Além do aspecto de treinamento técnico, estes extensionistas participarão mais efetivamente como coordenadores regionais de um Projeto de Políticas Públicas, que será financiado

pela FAPESP (em julgamento), tendo o CAUNESP e a CATI como parceiros num censo piscícola a ser realizado no Estado de São Paulo.

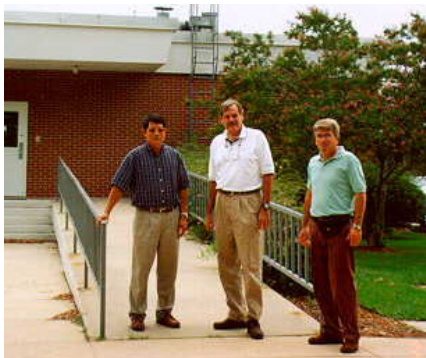
O primeiro encontro técnico abordou o curso de Construção de Tanques e Viveiros para Piscicultura, tendo como coordenadores o Zootecnista João Batista K. Fernandes e o Professor Antônio de Pádua Souza, realizado nos dias 09 e 10 de agosto passado. Já o segundo encontro abordou o tema Manejo Ecológico em Aquicultura, sob a coordenação da Pesquisadora Lúcia Helena S. Tavares, realizado nos dias 20 e 21 de setembro de 2000. Ambos os encontros ocorreram em Jaboticabal. O próximo encontro enfocará aspectos ligados a Manejo na Piscicultura e será realizado no próximo mês de outubro, dando seqüência a uma série de encontros mensais.

## CAUNESP RECEBE VISITA DE CIENTISTA DA ÁFRICA DO SUL

Dia 18 de setembro passado, recebemos a visita do ilustre Professor Fritz W. Huchzermeyer, que atua no Agricultural Research Council em Onderstepoort, na África do Sul, trabalhando com crocodilos. No CAUNESP, o Dr. Fritz foi recebido pelo zootecnista João Batista, ficando o professor muito impressionado com as nossas instalações e demonstrando interesse especial pelos trabalhos desenvolvidos com rãs.

## VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

No último mês de agosto, o zootecnista João Batista K. Fernandes visitou Auburn University, no Estado do Alabama, sendo recebido pelo professor Leonard L. Lovshin. Também, na cidade de Auburn, foi realizada uma visita técnica junto ao United States Department of Agriculture (USDA), no Fish Diseases and Parasites Research Laboratory, sendo nosso zootecnista recebido pelo Prof. Lim Chhorn, que desenvolve pesquisas com nutrição de peixes. Esta visita



técnica foi muito proveitosa, não somente pelos contatos proporcionados, mas também pelo conhecimento do sistema de extensão empregado pela universidade, assim como das instalações das áreas físicas de pesquisas como laboratórios e unidades de campo, uma vez que naquela região há a necessidade de um uso muito racional da água, visto a dificuldade de obtenção e armazenamento deste precioso líquido.



## O V SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA AQUICULTURA DE TILÁPIA

**O V ISTA** – International Symposium on Tilapia Aquaculture, realizado entre 03 a 07 de Setembro deste ano (próximo passado), no Rio de Janeiro, foi um sucesso, tanto pela sua programação científica, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Kevin Fitzsimmons, da Universidade do Arizona e atual presidente da American Tilapia Association, como pela sua organização, coordenada pelo Jomar Carvalho Filho, Editor da “Panorama da Aquicultura”.

Com efeito, foram registrados mais de 600 inscrições da grande maioria dos estados brasileiros e de representantes de todos os continentes que puderam assistir a mais de 100 palestras e apresentações de trabalhos técnicos de excelente nível, envolvendo todos os aspectos

relacionados à pesquisa e produção da tilápia, desde a reprodução e melhoramento genético, nutrição, manejo, patologia, profilaxia e controle de doenças infecciosas e parasitárias que afetam a criação dessa que é uma das mais importantes espécies da Aquicultura e, que com a sua industrialização, será a responsável pela consolidação dessa atividade em nosso país.

O evento representou um marco histórico da nossa Aquicultura, não apenas pelo aporte das contribuições como também por ter sido o primeiro evento em Aquicultura no Brasil em que o principal prato do cardápio do jantar oferecido pelos organizadores aos mais de 600 participantes foi a tilápia produzida em tanques rede, com nossa tecnologia.

*Prof. Dr. Newton Castagnolli*



CONGRESSO INTEGRAÇÃO DA MORFOLOGIA LUSO-BRASILEIRA  
27 A 31/08/2000 - CENTRO DE CULTURA E CONVENÇÕES DE GOIÂNIA - GO  
NERE'S FOTOGRAFIAS - 292-5146 / 9997-6027

### PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO CAUNESP NO XIX CONGRESSO DE ANATOMIA E IX CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE ANATOMIA

Durante a realização do Congresso Integração da Morfologia Luso-Brasileira, realizado em 27 a 31 de agosto de 2000, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia/GO, dos 1200 posters apresentados 50 trabalhos foram premiados nas diversas categorias. Destacamos entre eles, 2 trabalhos premiados de alunos e docentes do CAUNESP:

} "Efeito da utilização de rações extrusadas contendo diferentes níveis de cabodrato com adição de cromo ou vanádio, no fígado do peixe *Piaractus mesopotamicus*"

dos autores: Moya, C. F.; Nakaghi, L. S. O.; Urbinati, E.C.; Malheiros E. B.

] "Morfometria dos diâmetros nucleares das células germinativas e dos túbulos seminíferos durante o ciclo reprodutivo de *Liposarcus anisitsi* (LORICARIIDAE, SILURIFORMES)" - Cruz, C; Vicentini, C.A.; Salgado, M.H.; Justulin Jr., L.A.

### E MAIS PRÊMIOS:

"PRÊMIO ZOOTECNIA", atribuído ao Melhor Trabalho de Graduação do Curso de Zootecnia, considerando seu alto valor científico, conferido à **formanda Luciana Nakaghi Ganeco**. O prêmio foi recebido em 22 de Julho de 2000, na Sessão Solene de Colação de Grau da XXXVIII Turma de Zootecnia. O trabalho desenvolvido tem por título: "**Morfologia dos ovários de piracanjuba *Brycon orbignyanus*, mantida em cativeiro: análise estrutural e ultraestrutural**", tendo sido sua orientadora, a **Profa. Dra. Laura Satiko Okada Nakaghi**, docente do Depto. de Morfologia e Fisiologia Animal da FCAV e membro do CAUNESP.

## AUTORIA CIENTÍFICA



**A**utoria é coisa séria. Infelizmente tem sido pouco discutida no meio científico. Parece que a preocupação em produzir resumos e artigos fez com que esquecêssemos questões mais éticas e filosóficas do processo científico. Pelo que rola nos corredores, para ser autor basta dar qualquer “pitadinha” num experimento. Basta ajudar a passar uma rede, a ceder uma droga, fazer uma análise estatística, emprestar um laboratório, discutir ou ajudar na redação de um artigo, ser o “dono” do laboratório, fazer a reprodução, ceder autoria em outro artigo etc. Mas autoria é muito mais que isso. Como o trabalho científico (resumo ou não) é um discurso que defende uma ou mais idéias, só

podem ser autores aqueles que construíram, entendem e conseguem defender essa(s) idéia(s). Isso é o que defende Maddox em seu excelente artigo “Making publication more respectable”, publicado em *Nature* 369: 353, 1994.

Embora seja uma questão ainda presente nos EUA, a publicação desse artigo pela Nature revela que a questão é realmente importante. No Brasil, com seus 5 a 10 anos de atraso, surge a problemática da autoria científica, atualmente fortalecida pelas qualificações científicas em termos de publicações. É nesse momento que a leitura do texto de Maddox e discussões abertas ou não (quem sabe nos corredores) sobre a questão “autoria científica” podem nos auxiliar a enfrentar a pressão por publicações sem construirmos trabalhos forjados ou autorias espúrias.

Gilson L. Volpato  
Laboratório de Fisiologia e Comportamento Animal  
Depto. de Fisiologia, IBB, Caunesp, Unesp  
[volpato@ibb.unesp.br](mailto:volpato@ibb.unesp.br)

## O SONHO DE UM ESTRANGEIRO

*Elizabeth Vega Aguirre\**

**U**m dia alguém me perguntou o que eu pensava do sonho. Então eu respondi: O homem sonha porque necessita viver; todo ser que vive sonha, não conheço ainda ninguém, que na profundidade do sonho, ou na sua consciente totalidade não imagine, não veja seu passado, seu presente e seu fim.

Ouça, Senhor! É o mais maravilhoso dom que Deus nos deu. Sonha o pobre, o milionário, o branco, o preto, as crianças, os velhos e porque não? As plantas, os rios, a natureza. Têm alguns que sonham grande, outros sonham pequeno, alguns sonham o impossível, mas todos sonhamos com um dia melhor.

- O que sonha o estrangeiro? - o homem me perguntou. Então, meu coração palpitou. Sonho com regressar a minha pátria, Colômbia, a terra bela onde nasci. Que ao passar pelas suas ruas não veja mais sangue correr. Que não se matem entre irmãos, que sejamos um melhor país. Que a guerrilha cesse o fogo dos seus imensos fuzis. Que o



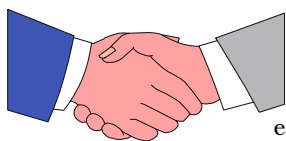
governo seja honesto, que não traia a quem confia nele. Que as crianças sejam felizes, que possam tranquilas brincar. Que as ruas sejam limpas, que não haja miséria no ar. Que sejam respeitadas as pessoas que trabalham pela paz. Que os meios não contribuam para difundir o negativo: Narcotráfico e guerrilha com o que fomos marcados.

Por que não falam da beleza dos nossos verdes cultivos. Dos seus frutos, do café que é o mais suave do mundo. Da beleza e doçura das suas maravilhosas mulheres. Das suas praias majestosas, suas palmeiras e sua areia. Da diversidade das suas flores e sua múltipla beleza. Do seu ouro e suas esmeraldas, do seu solo banhado em petróleo. Da alegria do povo, da cumbia, salsa e merengue.

Dos seus grandes escritores, artistas, esportistas e trabalhadores. Meu país não é só maconha, narcotráfico e corrupção. Somos uma raça forte que luta por uma Colômbia melhor. Somos um povo guerreiro, e não negamos isso a ninguém. Somos seres inconformados buscando melhorar. Somos um povo oprimido, que de cadeias nos queremos liberar. Ponha-se no meu lugar! O que você faria, senhor, se estando longe da sua terra e com saudades, escuta falar mal dela? Não diga nada, senhor, agora continuarei meu caminho. Mas, do seu país uma boa imagem no meu coração levarei.

\*Elizabeth nasceu no 5 de junho de 1972 na cidade de Cali, Colômbia. Atualmente estuda teatro na escola Macunaíma, em São Paulo. Chegou ao Brasil no dia 14 de setembro de 1994, com um livro nas mãos e uma mala cheia de sonhos. Em 18 de outubro de 1999, foi realizado o lançamento do seu livro "O Sonho", uma antologia poética editada pela Casa do Novo Autor.

## PROF. ALFREDO ESCREVE SOBRE O BRASIL E CAUNESP



"Cuando mi querida amiga y compañera Adriana Muñoz, estudiante de maestría del CAUNESP, me recordó en días pasados mi promesa de escribir sobre mis experiencias e impresiones en ese Centro, me encontré con que sin proponérmelo me he convertido, desde mi estadia con esa familia en junio y julio pasado, en el embajador en Colombia de ese, el más importante núcleo académico en Acuicultura de Brasil. La verdad es que no tengo más que excelentes recuerdos de los profesores, estudiantes y funcionarios del Centro; desde estas páginas y con esta nota quiero resaltar y agradecer el calor humano y la solidaridad que me brindaron, sin egoísmo, todo el gran capital humano del CAUNESP. La promoción que hago en mi país del Centro de Acuicultura de la UNESP, empieza siempre por elogiar a su gente amable, pronta a ayudar tanto al compañero como al visitante, eso para mi fue definitivo. Mi experiencia de investigador y profesor universitario unida a la fortuna que he tenido de haber podido conocer e intercambiar con colegas de las más

importantes unidades de investigación y formación de Sudamérica, me permite reconocer que, amén de su gente, el CAUNESP es uno de los espacios mejor dotados y organizados que existen en la actualidad para la producción y avance del conocimiento de la acuicultura de aguas interiores del Continente. Los días que pase en el Centro no solo llenaron mis expectativas como visitante y estudiante vinculado, sino como investigador, y no tengo dudas de que es un ambiente propicio, con una gran dinámica y a la vanguardia de la información sobre la acuicultura. Mi impresión más importante la recibí de la amplitud de los profesores, serios y comprometidos, cuestión que se refleja en las propuestas de trabajo modernas e innovativas que impulsan, tanto en sus proyectos como en los cambios hacia los estudiantes y en los cursos de posgraduación que ofrece el centro.

Desde mi universidad en Colombia y más particularmente desde el Instituto de Acuicultura de los Llanos - IALL, reitero mi admiración y respeto por el trabajo que ustedes desarrollan para el progreso de la acuicultura Brasileira y de Suramérica."

Prof. MSc. JOSE ALFREDO ARIAS

Docente Instituto de Acuicultura de los Llanos  
Universidad de los Llanos - Villavicencio, Meta, Colombia.

### Centro de Aquicultura da UNESP -CAUNESP-

#### Reitor

*Prof. Dr. Antonio Manoel dos Santos Silva*

#### Vice-Reitor

*Prof. Dr. Luíz Roberto de Toledo Ramalho*

#### Diretora

*Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati*

#### Vice-Diretor

*Prof. Dr. Carlos Alberto Vicentini*

#### Editora

*Dra. Teresa Cristina Ribeiro Dias*

#### Diagramadora

*Juliana Camilotti Castilho*

#### Endereço:

Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellani, s/n  
Jaboticabal – SP – 14884-900

Fone: (16) 323-2110 / Fax: (16) 323-2268

<http://www.funep.com.br/caunesp.htm>

[e-mail: caunesp@caunesp.unesp.br](mailto:caunesp@caunesp.unesp.br)

CAUNESP NOTÍCIAS

### ΣΤΡΩΜΑΤΑ ΧΟΜΠΥΤΑΔΟΡΩΝ ΑΤΑΧΑΝΔΟΝΟΣΑΜΕΝΤΕ

Devido à atual infecção de vírus, vimos fazer algumas recomendações:

1. Procurem não abrir nem executar arquivos anexados que não foram solicitados, mesmo se recebidos de pessoas conhecidas, principalmente se:

- ♣ O arquivo vier anexado numa cópia de outra mensagem recebida;
- ♣ Não tiver nada escrito no corpo da mensagem ou simplesmente o nome do remetente;
- ♣ O arquivo anexado tiver extensão *exe*, *doc*, *pif*, *scr* ou tiver duas extensões, com o por exemplo: *jpg.pif*;

2. Normalmente o arquivo que infecta não abre nem executa nada... não é porque não aconteceu nada quando você clicou no arquivo, que significa que você **NÃO ABRIU O ARQUIVO**.

3. Mantenha seu antivírus sempre atualizado.

Em caso de dúvida, procure o Núcleo de Informática.

*Juliana Camilotti Castilho*